

Níveis de sombreamento na formação de mudas de pitaya

Alessandro B. Lone¹, Clandio M. da Silva², Lucia S. A. Takahashi³

¹Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri) – Estação Experimental de Itajaí, Itajaí, SC, CEP: 88318-112; ²Centro Universitário Filadélfia (Unifil), Londrina, PR, CEP - 86.020-000; ³Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina, PR, CEP 86.057-970.

O sombreamento é um dos fatores que pode afetar o enraizamento de estacas de pitaya, tornando-se importante desse modo os estudos que venham determinar as melhores condições para se obter mudas de boa qualidade. O objetivo do trabalho foi avaliar a formação de mudas de pitaya (*Hylocereus undatus*), através do enraizamento e brotação das estacas, em diferentes níveis de sombreamento. Foram avaliados os níveis de sombreamento de 0, 25, 50 e 75%. As variáveis avaliadas foram: sobrevivência (%), enraizamento (%), brotação (%), número de raízes, comprimento da maior raiz (cm), comprimento médio das raízes (cm), volume radicular (mL), massa seca das raízes (g), número de brotos, comprimento médio dos brotos (cm), massa seca dos brotos (g), massa seca das estacas (g) e concentração de clorofila A e B (mg. g⁻¹). As médias de sobrevivência ficaram entre 90 e 100%. A porcentagem de brotação foi superior em 25% de sombreamento em relação à 75%. Para a massa seca dos brotos, observou-se maior valor médio no nível de sombreamento de 25% e baixos valores à pleno sol e a 75%. Houve aumento linear no comprimento médio radicular com o aumento do nível de sombreamento. O volume radicular e massa seca das raízes apresentaram redução dos valores conforme o aumento do sombreamento. Os níveis de clorofila A e B mostraram aumento linear conforme o aumento do sombreamento. Conclui-se que a utilização do telado de sombreamento de 25% foi mais adequada para a formação de mudas de pitaya.

Palavras-chave: cactaceae, *Hylocereus undatus*, propagação vegetativa.

Apoio: CNPq e Fundação Araucária